

Experiências alternativas de geração de renda não são práticas novas, contudo o número de associações e cooperativas aumentaram devido a maior incentivo da sociedade civil e de ONGs. Também com a redução dos empregos formais os empreendimentos surgem como forma de resistência da classe trabalhadora ao desemprego. A Economia Popular Solidária expressa formas cooperativistas de produção, prestação de serviços, comercialização e consumo. Possui como princípios a posse coletiva dos meios de produção, a participação, autogestão, solidariedade e divisão de renda. O objetivo geral deste estudo é: Analisar os processos de trabalho desenvolvidos nas experiências de geração de trabalho e renda, na região metropolitana de Porto Alegre, com vistas a contribuir para o aprimoramento desses empreendimentos de economia popular solidária. Esta pesquisa utiliza o método dialético-crítico. A dialética tem como categorias centrais a historicidade, totalidade e contradição. Primeiramente fez-se uma revisão do referencial teórico das categorias da pesquisa: Processo de Trabalho, Cooperativismo, Economia Popular Solidária e Autogestão. Após a revisão teórica foram contatadas as instituições que assessoram empreendimentos solidários. Estas repassaram uma lista de empreendimentos que se dispuseram a participar da pesquisa. Foram entrevistados oito lideranças e treze trabalhadores dos empreendimentos. Baseado nas entrevistas realizadas com trabalhadores, a maioria afirma que a gestão da cooperativa é realizada de maneira que todos participam das decisões. Os entrevistados consideram importante a participação uma vez que só assim poderão estar decidindo acerca do trabalho no empreendimento solidário. Além disso, observou-se um alto índice de mulheres inseridas nesses espaços bem como, pessoas com m